



PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 4

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)


Atena
Editora
Ano 2021



PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 4

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)


Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912 Práticas preventivas e práticas curativas na medicina 4 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-863-2

DOI 10.22533/at.ed.632210103

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A práticas preventivas e práticas curativas, que por muito tempo andavam separadas e aplicadas a momentos distintos dos processos de saúde e doença dos indivíduos, cada vez mais tem adquirido um aspecto complementar, principalmente quando consideramos a Saúde Pública como uma missão, no sentido de viabilizar um bem social comum garantindo as condições de saúde para a população.

Esse modo de pensar a medicina e a saúde coletiva tem orientado as mudanças nas políticas de saúde no Brasil, mais precisamente a partir da Constituição de 1988, onde o princípio do direito universal à atenção à saúde se fundamentou em diretrizes para a descentralização e integralidade das ações, e principalmente na participação comunitária.

A Medicina preventiva por conceito está voltada fundamentalmente aos cuidados rotineiros e antecipados, contemplando a adesão aos programas de vacinação, a realização de check-ups e exames periódicos, a prática de atividade física regular e iniciativas relacionadas à saúde mental, como a prática de meditação e psicoterapias. Já a Medicina curativa é aquela direcionada à cura de enfermidades e/ou tratamento de sintomas, evitando o agravamento e aparecimento de complicações. As estratégias são muitas e variadas, de acordo com a doença a ser combatida, podendo englobar tratamentos medicamentosos, terapias, intervenções cirúrgicas, etc.

Baseados nos conceitos, e no caminhar lado-a-lado dessas duas abordagens, propomos com esta obra oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado produções acadêmicas, desenvolvendo os principais conceitos e discutindo diferentes métodos relacionados à temática central dos quatro volumes iniciais.

Finalmente destacamos a importância da Atena Editora como mecanismo de viabilização dos dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada e fundamentada.

Desfrute ao máximo desta literatura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A APLICAÇÃO DE CANABINOIDES NO TRATAMENTO DE DORES CRÔNICAS EM IDOSOS

Mônia Rieth Corrêa
Anna de Paula Freitas Borges
Jhenefr Ribeiro Brito
Rildo Alves Junior
Gabriela Cunha Fialho Cantarelli Bastos

DOI 10.22533/at.ed.6322101031

CAPÍTULO 2..... 12

A RELAÇÃO ENTRE O ATRASO DO NEURODESENVOLVIMENTO E O DIAGNÓSTICO PRECOZE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Thaynara Aparecida Moura Araújo
Bárbara Barboni Macedo Rosa
Júlia Mata da Costa
Isabelle Piazzzi Frota
Matheus Fonseca Aarestrup
Nataly Nunes Ladeira Ramalho Verissimo Campos
Fabrizia Reis Pinto Brandão

DOI 10.22533/at.ed.6322101032

CAPÍTULO 3..... 17

ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DE PRESSÃO PLANTAR EM ESCOLARES DO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ

Caroline Coletti de Camargo
Rafaela Maria de Souza
Brenda Carla de Sene Vaz
Gustavo Carneiro Gomes
Otávio Henrique Borges Amaral
Gabriel Sgotti Hanczaryk dos Santos
Ana Carolina de Jacomo Claudio
Afonso de Mello Tiburcio
Berlis Ribeiro dos Santos Menossi

DOI 10.22533/at.ed.6322101033

CAPÍTULO 4..... 25

AS IMPLICAÇÕES POSITIVAS E NEGATIVAS DA EXPOSIÇÃO AO SOL PARA A SAÚDE HUMANA

Bianca Rodrigues do Nascimento
Juan Diego Ferreira Lima
Karine Rodrigues do Nascimento
Erlon Azevedo Lima

DOI 10.22533/at.ed.6322101034

CAPÍTULO 5.....29

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLÍPIDE NOS PACIENTES DAS DISCIPLINAS DE HEMATOLOGIA E REUMATOLOGIA DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ E DO AMBULATÓRIO DE PRÉ-NATAL - SAÚDE DA MULHER/PMJ

Leonardo Wilteburg Alves Todari
Henrique Vivacqua Leal Teixeira da Siqueira
Hélio Alvimar Lotério
José Celso Giordan Cavalcanti Sarinho
Marília Soares e Silva Arcadipane
Ricardo Porto Tedesco

DOI 10.22533/at.ed.6322101035

CAPÍTULO 6.....40

CONHECIMENTO DO TERRITÓRIO SOB A ÓTICA DA DETERMINAÇÃO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiza Pimenta Lima Santos
Manoela Amaral Francisco
Mariana Lauer Sarmento Vaz Gonçalves
Mariana Rabello Andrade Silva
Valquíria Fernandes Marques
Victor Silame Braga

DOI 10.22533/at.ed.6322101036

CAPÍTULO 7.....53

CORRELAÇÃO ENTRE CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL E DISFUNÇÃO ERÉTIL

Felipe Eduardo Valencise
Maria Betânia de Oliveira Garcia
Nilton José de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6322101037

CAPÍTULO 8.....64

CORRELAÇÃO ENTRE RETINOPATIA DIABÉTICA E ALBUMINÚRIA: ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE DUAS COMPLICAÇÕES MICROVASCULARES

Miguel Rassi Fernandes Lopes
Luísa Nunes Roriz
Mariana Vieira de Andrade
Guilherme Henrique Pires de Carvalho Ortegal
Luiz Fernando Bueno Azeredo D´Avila
Luciana Vieira Queiroz Labre

DOI 10.22533/at.ed.6322101038

CAPÍTULO 9.....73

ENSINO-APRENDIZAGEM EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA COM JOVENS DEPENDENTES QUÍMICOS EM RECUPERAÇÃO: A EXTENSÃO CONTRIBUINDO PARA SAÚDE MENTAL

Neudson Johnson Martinho
Ruth Guimarães da Silva Soares

Victor Homero Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.6322101039

CAPÍTULO 10..... 81

FATORES ASSOCIADOS À DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luiza Dandara de Araújo Felix
Ana Priscila Ferreira Almeida
Hirley Rayane Silva Balbino de Mélo
Leonardo Souza de Oliveira
Louise Moreira Ferro Gomes
Maíra Macedo de Gusmão Canuto
Maria Clara Mota Nobre dos Anjos
Nataly Oliveira Vilar
Nathalia Comassetto Paes
Thais Madeiro Barbosa Lima

DOI 10.22533/at.ed.63221010310

CAPÍTULO 11 87

FATORES QUE INDICAM A NECESSIDADE DE DOSAGEM E REPOSIÇÃO DA VITAMINA D

Elisa Milagres Maciel
Caroline Rodarte Ferreira
Carolina dos Santos Cruz
Letícia Lamas Matos
Marianne dos Santos Victória

DOI 10.22533/at.ed.63221010311

CAPÍTULO 12..... 92

GEMELARES COM RAQUITISMO: RELATO DE CASO

Adriany Soares Arruda
Endy Layne Guimarães Silva
Carla Adriana de Souza Oliveira Franco
Rosânea Meneses de Souza

DOI 10.22533/at.ed.63221010312

CAPÍTULO 13..... 98

HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA - ABORDAGEM E MANEJO

Wellington Carlos Marques Botelho
Luiz Augusto Sacramento Gomes
Marina Moreira Machado
Gustavo Ribeiro de Souza Filho
Samuel Vasconcelos de Faria
Fernanda Maria Lopes Morais
Maria Caroline Leite Oliveira
Márcio Pimenta Vani Bemfica
Iury Marques Paiva

DOI 10.22533/at.ed.63221010313

CAPÍTULO 14.....	109
IMPLEMENTACIÓN DE 8 AÑOS DE UN PROGRAMA DE SALUD AUDITIVA EN LA REGIÓN DEL MAULE – CHILE	
Daniel Felipe Jiménez Acuña	
Carolina Haydée Gajardo Contreras	
Paula Macarena Caballero Moyano	
DOI 10.22533/at.ed.63221010314	
CAPÍTULO 15.....	122
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À OTIMIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	
Natanael Matos Santos	
Cassio Fabian Sarquis de Campos	
DOI 10.22533/at.ed.63221010315	
CAPÍTULO 16.....	136
MEDICINA & ARTE: PARCERIA DE SUCESSO PARA TODA A COMUNIDADE	
Felipe de Andrade Bandeira	
Matheus Henrique de Abreu Araújo	
Thaisla Mendes Pires	
Thalia Tibério dos Santos	
Bruno Leotério dos Santos	
Ana Elisa Pereira Braga	
Luciana Ruivo Dantas	
Edlaine Faria de Moura Villela	
DOI 10.22533/at.ed.63221010316	
CAPÍTULO 17.....	144
METEMOGLOBINEMIA POR USO DE DAPSONA: UM RELATO DE CASO	
Gabrielle Simon Tronco	
Lucas Fernando Fabra	
Amanda Lorenzi Negretto	
Renatha Araújo Marques	
Luíze Soares Friedrich	
Carolina Gross Sostizzo	
DOI 10.22533/at.ed.63221010317	
CAPÍTULO 18.....	148
OPÇÕES TERAPÊUTICAS E PROFILÁTICAS DA DOR DO MEMBRO FANTASMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	
Letícia Romeira Belchior	
Caio de Almeida Lellis	
Weldes Francisco da Silva Junior	
Rodrigo Souza Ramos	
Gabriel Cerqueira Santos	
Marcondes Bosso de Barros Filho	
Yuri Borges Bitu de Freitas	

Jhenefr Ribeiro Brito
Christyan Polizeli de Souza
Kamylla Lohannye Fonseca e Silva
Natalia Guisolphi
Pedro Henrique Alves Tertuliano

DOI 10.22533/at.ed.63221010318

CAPÍTULO 19..... 157

ABLAÇÃO ENDOMETRIAL EM CONTRASTE À HISTERECTOMIA NO CONTEXTO DO SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL

Juliana Fialho Caixeta Borges
Samyra Sarah Souza Marques
Jordana Fialho Caixeta Borges
Camila Fialho Caixeta Borges
Pedro Maciel Pereira
Pedro Henrique Rodrigues
Lucas Borges Mendes
José Helvécio Kalil de Souza

DOI 10.22533/at.ed.63221010319

CAPÍTULO 20..... 165

PANORAMA DA PESQUISA SOBRE ANTICORPOS MONOCLONAIS NO BRASIL E NO EUA: UMA REALIDADE A SER EXPLORADA

Lucas Zantut
Rogério Saad Vaz

DOI 10.22533/at.ed.63221010320

CAPÍTULO 21..... 168

SÍNDROME DE PARKES-WEBER: UM RARO CASO DE COMPLICAÇÃO COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Lara Letícia Freitas Agi
Luana Oliveira Carrijo
Daniel Botelho Mariano

DOI 10.22533/at.ed.63221010321

CAPÍTULO 22..... 175

SÍNDROME DE PRADER- WILLI: CAUSAS, FENÓTIPOS COMPORTAMENTAIS, FÍSICOS E DEMAIS COMPLICAÇÕES

Eduarda Silva Feliciano
Fábio Roberto de Guimarães Escocard
Hugo Fernandes Candido
Ludmilla Rangel Resgala

DOI 10.22533/at.ed.63221010322

CAPÍTULO 23..... 184

DISSECÇÃO ESPONTÂNEA DE CARÓTIDA: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Jocefábia Reika Alves Lopes

João Antonio Correa
Ana Lígia de Barros Marques
Gustavo Macena Correia de Lima

DOI 10.22533/at.ed.63221010323

CAPÍTULO 24..... 192

**A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS
E A VIVÊNCIA DO PROJETO AÇÕES INTEGRADAS DE EXTENSÃO À SAÚDE
ESTUDANTIL**

Karina Damasceno Soares
Carla Brenda Dias Souza
Jaene Santos dos Santos
Ana Yasue Yokoyama

DOI 10.22533/at.ed.63221010324

SOBRE O ORGANIZADOR..... 203

ÍNDICE REMISSIVO..... 204

A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E A VIVÊNCIA DO PROJETO AÇÕES INTEGRADAS DE EXTENSÃO À SAÚDE ESTUDANTIL

Data de aceite: 26/02/2021

Data da submissão: 08/12/2020

Karina Damasceno Soares

Universidade Federal do Pará, Faculdade de
Pedagogia
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/6548818972648284>

Carla Brenda Dias Souza

Universidade Federal do Pará, Faculdade de
Pedagogia
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/4035544070908025>

Jaene Santos dos Santos

Universidade Federal do Pará, Faculdade de
Pedagogia
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/9234265968375135>

Ana Yasue Yokoyama

Universidade Federal do Pará, Faculdade de
Pedagogia
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/6630049453655693>

RESUMO: O ingresso à Universidade é marcado por demandas acadêmicas do ambiente universitário, mas também por causar uma mudança drástica no contexto de vida das pessoas, exigindo o desenvolvimento de retornos adaptativos frente a um conjunto de situações desafiadoras que se relacionam ao gerenciamento da própria vida. Diante desse

cenário, a UFPA vem atuando por meio da Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), com ações em caráter de extensão universitária em apoio à saúde estudantil vinculadas ao Programa Estudante Saudável (PES). O projeto Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil é uma ação elaborada com o intuito de fortalecer as condições de permanência e êxito nas atividades acadêmicas por meio de ações voltadas à promoção de saúde e qualidade de vida dos estudantes. Assim, esse estudo tem como objetivo analisar a importância da qualidade de vida dos estudantes universitários, e também, apresentar a vivência do Projeto Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil do HUBFS na UFPA, enfatizando sua trajetória e os resultados ao longo de seus sete anos de seguimento. Tendo como referência metodológica as informações de dados estatísticos resgatados entre os anos de 2012 a 2019 obtidos pelo projeto e por meio de pesquisas bibliográficas, para responder os seguintes questionamentos: Por que é essencial se atentar para a saúde dos graduandos da Universidade Federal do Pará? Quais os resultados de oferecer assistência à saúde aos discentes? Por fim, o estudo salienta a importância de proporcionar aos estudantes a possibilidade de êxito e permanência na UFPA, não somente assegurando o acesso a consultas e exames, mas a um serviço de qualidade que atenda as expectativas dos discentes, visando na contribuição da conclusão do curso de graduação com sucesso acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida. Saúde Universitária. Assistência Estudantil. Inclusão e Permanência.

THE IMPORTANCE OF THE QUALITY OF LIFE OF UNIVERSITY STUDENTS AND THE EXPERIENCE OF THE PROJECT INTEGRATED ACTIONS OF EXTENSION TO STUDENT HEALTH

ABSTRACT: The admission to the University is marked by academic demands of the university environment, but also by causing a drastic change in the context of people's lives, requiring the development of adaptive returns in the face of a set of challenging situations that relate to the management of one's own life. Given this scenario, UFPA has been acting through the Student Assistance Superintendence (SAEST), with actions on a university extension in support of student health linked to the Healthy Student Program (PES). The Integrated Actions for Extension to Student Health project is an action designed to strengthen the conditions of permanence and success in academic activities through actions aimed at promoting health and quality of life of students. Thus, this study aims to analyze the importance of the quality of life of university students, and also to present the experience of the Integrated Actions project for Extension to Student Health of HUBFS at UFPA, emphasizing its trajectory and results throughout its seven years of follow-up. Having as methodological reference the information of statistical data recovered between the years 2012 to 2019 obtained by the project and through bibliographic research, to answer the following questions: Why is it essential to pay reference to the health of undergraduate students of the Federal University of Pará? What are the results of providing health care to students? Finally, the study stresses the importance of providing students with the possibility of success and permanence in the UFPA, not only ensuring access to consultations and exams, but a quality service that meets the students' expectations, aiming at contributing to the completion of the undergraduate course with academic success.

KEYWORDS: Quality of life. University Health. Student Assistance. Inclusion and Permanence.

1 | INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta a importância da qualidade de vida no contexto universitário, mostrando o trabalho realizado pelo Projeto Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil na Universidade Federal do Pará (UFPA), dando ênfase à sua trajetória e aos seus resultados conforme o seu tempo de andamento.

Na sociedade atual, nota-se a predominância de conflitos e pressões que demarcam a vida dos universitários. Por isso, é indispensável analisar o que tem prejudicado a qualidade de vida dos discentes, buscando uma intervenção com intuito de amenizar essa realidade predominante dentro da Universidade Federal do Pará.

Por meio disso, na UFPA, a Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), órgão vinculado ao Gabinete da Reitoria, tem como principal competência, o de propor, acompanhar e avaliar a política interna de Assistência Estudantil, conforme orienta o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), além de outras normas legais que tratam, prioritariamente, sobre o discente de graduação em vulnerabilidade socioeconômica. Com isso, criou-se o Programa Estudante Saudável (PES), com o intuito de assistir o discente de graduação presencial da UFPA em vulnerabilidade socioeconômica com assistência

médica, odontológica, psicológica e laboratorial, buscando a promoção do bem-estar e a qualidade de vida na universidade, na perspectiva de contribuir com a permanência, qualidade e sucesso no curso de graduação até a integralização.

O Projeto Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil atende os (as) discentes da UFPA no Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS), que faz parte do Complexo Hospitalar da UFPA/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). O HUBFS atende gratuitamente a população, por intermédio do SUS, sendo referência em Otorrinolaringologia, Oftalmologia e Crescimento e Desenvolvimento Infantil. Vale ressaltar que suas atividades são destinadas para fins de extensão, ensino, pesquisa e prestação de atendimento de média e alta complexidade à comunidade, com objetivo de fortalecer as condições de permanência e êxito nas atividades acadêmicas por meio de ações voltadas à promoção de saúde e qualidade de vida dos estudantes de graduação para contribuir com as políticas de inclusão e assistência aos estudantes da UFPA.

Assim, o respectivo estudo tem como objetivo analisar a importância da qualidade de vida dos estudantes universitários, como também apresentar a vivência do Projeto Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil do HUBFS na UFPA, mostrando sua trajetória e os resultados ao longo de seus sete anos de seguimento. O trabalho foi elaborado por meio de pesquisas bibliográficas e de campo, no Projeto Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil, desenvolvido na Gerência de Ensino e Pesquisa do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza. O início da pesquisa se permeia do ano de 2015 a 2019, respaldado em dados estatísticos apresentados pelo Projeto Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil. Nesse sentido, surgem os seguintes questionamentos: Por que é essencial se atentar para a saúde dos graduandos da Universidade Federal do Pará? Quais os resultados de oferecer assistência à saúde aos discentes? Para isso, em primeiro lugar será denotado a importância da qualidade de vida dos estudantes universitários da UFPA. Em segundo, a trajetória do Projeto Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil e seus respectivos resultados.

21 A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA UFPA

Quando refletimos sobre a qualidade de vida, compreendemos que é o nível de condições básicas e complementares dos seres humanos, ou seja, a qualidade de vida está relacionada com o bem-estar físico, mental, psicológico e emocional que envolve o contexto familiar, saúde, educação e outros fatores que afetam a vida humana.

O contexto acadêmico gera um impacto nas vivências dos estudantes universitários, pois a universidade demanda responsabilidade e sociabilidade que ocasiona a predominância de conflitos e pressões, acarretando em mudanças no modo de comportar-se e perceber a si mesmo, tornando-se mais importantes as responsabilidades, as relações

interpessoais, superação da timidez, o desenvolvimento do juízo crítico e da autonomia, no âmbito profissional e pessoal.

Para Ariño e Bardagi (2018) a vida acadêmica se caracteriza em três fases: inicial, médio e o final. O contato inicial com a universidade é a transição do ensino médio ao ensino superior que acarreta efeitos na vida dos estudantes, pois, essa transição se relaciona com um marco essencial do desenvolvimento humano, que é a adolescência, representado por uma revolução bio-psicossocial. Essa fase é caracterizada pela passagem do estado infantil para o adulto, no qual, as características psicológicas desse movimento evolutivo, sua expressividade e manifestações em nível de comportamento e de adaptação social procedem da cultura e da sociedade, em que a fase da adolescência se desenvolve (CERCHIARI, 2004). A segunda fase, exposta como médio, representa o início dos estágios que proporciona o contato com a prática profissional. E a fase final é o começo do processo de desligamento do papel de estudante e inserção do mercado de trabalho, essa transição pode desencadear nos estudantes universitários incertezas sobre as perspectivas futuras e dificuldades como desemprego.

As questões apresentadas são características da vida acadêmica, como também,

“o excesso de carga horária de estudo, o nível de exigências em relação ao processo de formação, a adaptação a um novo contexto, novas rotinas de sono, novas demandas de organização de tempo e estratégias de estudo, etc. Tais aspectos podem se construir como estressores, pois demandam do estudante um repertório comportamental para se organizar e conseguir enfrentar tais exigências. Quando há um déficit neste conjunto de habilidades e competências, é provável que estes estressores sejam vivenciados com maior intensidade pelo aluno” (ARIÑO E BARDAGI, 2018, p. 45).

Dessa forma, a parte da medicina que estuda os sintomas das doenças, a sintomatologia, aponta que as doenças que se manifestam dentro do espaço universitário podem ser identificadas nos índices de reprovação, trancamento, evasão escolar, realidade que implica em uma sobrecarga à universidade, a qual investe em alunos com dificuldades no exercício de suas atividades, sem nenhum tipo de acompanhamento para suas problemáticas. Os discentes que são afetados por doenças físicas ou psicológicas, apresentam dificuldades em superar esses episódios que surgem no contexto acadêmico. Porém, é mais nocivo para discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social e econômica, por não terem como arcar com despesas de saúde. De acordo com a V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES, evidenciou-se que na sociedade brasileira as regiões que se encontram com a menor renda média nominal familiar per capita dos (as) discentes são o Norte e Nordeste, que:

“(…) encontram-se abaixo da renda nominal média nacional. Na região Norte a renda nominal média per capita é R\$884,28, menos de 1 SM, e no Nordeste de R\$1.046,62. No Sudeste a renda média per capita é de R\$1.510,89, no Sul é de R\$1.632,42 e na região Centro-Oeste a renda média é de R\$1.631,20” (BRASIL, 2018, P46).

Além disso, muitas vezes os estudantes, para enfrentar as dificuldades da vida acadêmica como as exigências do curso, adaptação com horários, dupla jornada de trabalho, estágios, provas e relação com docentes, buscam atenuar suas responsabilidades e preocupações entrando em contato com substâncias psicoativas (como a maconha, álcool, tabaco, cocaína, anfetaminas, inalantes e outros) como uma forma conseguir relaxamento físico e mental, ou para o sofrimento psíquico, ocasionando rupturas importantes em todas as esferas de sua vida.

Diante desse cenário, o papel da universidade é inquestionável para a formação de pessoas qualificadas e para o desenvolvimento socioeconômico do país. Em concordância com Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE,

“A missão da universidade se cumpre à medida que gera, sistematiza e socializa o conhecimento e o saber, formando profissionais e cidadãos capazes de contribuir para o projeto de uma sociedade justa e igualitária. A universidade é uma expressão da própria da sociedade brasileira, abrigando também as contradições nela existentes.” (FONAPRACE, 2019).

Ademais, a Universidade proporciona o desenvolvimento de pesquisa, ensino e extensão, como também, é reconhecido como um espaço qualificado com o intuito de contribuir na formação de sujeitos capazes de constituírem a narrativa da própria vida, do tempo e do espaço em que vivem (MONFREDINI, 2016).

Para atenuar com essas problemáticas no interior das Universidades, o PNAES empenha-se para combater às desigualdades sociais e regionais, bem como sua importância para a ampliação e a democratização das condições de acesso e permanência dos jovens no ensino superior público federal.

“Parágrafo único. Compreendem-se como ações de assistência estudantil iniciativas desenvolvidas nas seguintes áreas: I - moradia estudantil; II - alimentação; III - transporte; IV - assistência à saúde; V - inclusão digital; VI - cultura; VII - esporte; VIII - creche; e IX - apoio pedagógico” (BRASIL, 2015).

Com isso, a Universidade Federal do Pará elaborou a Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), vinculada ao Gabinete da Reitoria que foi criada por meio da Resolução nº. 762/2017, em outubro de 2017. Desde então, é órgão auxiliar da Administração Superior da UFPA com Regimento Interno instituído por meio da Resolução nº 763, do Conselho Universitário (CONSUN) da UFPA, no qual:

“Compete à SAEST propor, acompanhar e avaliar a política de assistência, integração, inclusão, acessibilidade e permanência dos discentes da UFPA, em conformidade com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). A SAEST é responsável pela definição de políticas e elaboração de metas para a Assistência Estudantil, em consonância com as diretrizes nacionais, cabendo-lhe a coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades referentes às políticas de assistência, integração e inclusão do discente, em

articulação com as unidades acadêmicas, tendo em vista a permanência dos discentes para a conclusão do curso de graduação com sucesso acadêmico” (UFPA, 2017).

Visando o cumprimento de sua missão, a SAEST busca assegurar ao discente em situação de vulnerabilidade social e econômica da UFPA o acesso e a permanência com êxito no decurso educacional, colaborando para a equidade de oportunidades no exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, a SAEST proporciona assistência por meio de programas como: Assistência Estudantil que é formado pelo Programa Permanência (PPERMANÊNCIA), Programa Casa de Estudantes Universitários (PROCEUS), Programa Bolsa Permanência do MEC (PBP/MEC) e Programa Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G); Assistência de Integração Estudantil, formado pelo Programa de Apoio Pedagógico (PROAP), Programa Estudante Saudável (PES), Programa Bolsa Acadêmica Permanência (PROBOLSA) e Programa Rede de Apoio Psicossocial (PROREDE); PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE (PROACCESS) que é formado pelo Programa Bolsa Acadêmico Acessibilidade (PROBAC), Programa de Atendimento Individualizado (PAI), Programa de Formação Continuada e Apoio à Inclusão de Pessoas Público Alvo da Educação no Ensino Superior, Programa de Apoio a Infraestrutura Acessível (INFRACESSÍVEL) e o Programa de Implementação de Núcleos de Acessibilidade (PNACES); além do Programa de Comunicação (PROCOMUNICA) e o Programa Restaurante Universitário.

Os programas apresentados são meios que propiciam a assistência aos discentes da UFPA para a permanência e conclusão da graduação de forma efetiva, proporcionando uma trajetória acadêmica digna de ser vivenciada, que valoriza os futuros profissionais que serão formados, oferecendo inúmeras assistências que colaboram para a qualidade de vida dos estudantes universitários.

3 | A TRAJETÓRIA DO PROJETO AÇÕES INTEGRADAS DE EXTENSÃO À SAÚDE ESTUDANTIL E SEUS RESULTADOS

O projeto Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil se desenvolve no Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Pará, em cumprimento a política de assistência e de apoio à saúde do estudante de graduação da UFPA. O projeto está integrado ao objetivo do PROAIS/SAEST/UFPA, por sua importância junto ao público alvo e por está de acordo com fortalecimento da extensão universitária, oferecendo oportunidades internas de observatório em saúde para docentes, estudantes da graduação e de pós-graduação. E também, oferece a consolidação do desenvolvimento dos Programas de Residências Médicas do HUBFS, visando a melhoria nas condições de saúde e permanência aos estudantes da graduação da UFPA.

O intuito do projeto é fortalecer as condições de permanência e êxito nas atividades acadêmicas por meio de ações voltadas à promoção de saúde e qualidade de vida dos

estudantes de graduação de forma a contribuir com as políticas de inclusão e assistência estudantes da UFPA. Além de prestar serviços de saúde ao estudante da graduação em vulnerabilidade socioeconômica, nas áreas de referência do HUBFS, e estabelecer parcerias com outros projetos que desenvolvem ações de saúde vinculadas ao Programa Estudante Saudável.

O objetivo do Programa Estudante Saudável (PES) é:

“A prestação de serviço na área de saúde ao discente de graduação em vulnerabilidade socioeconômica, em âmbito individual e coletivo, abrangendo a assistência e o atendimento; à prevenção de agravos; diagnóstico e o tratamento de baixa complexidade, visando o bem-estar e sua qualidade de vida, contribuindo para sua permanência até a integralização do seu curso” (UFPA, 2019).

Para isso, a SAEST por meio do PES estabelece vínculos com projetos que desenvolvem ações de saúde na Universidade Federal do Pará, como mostra a Tabela 1.

UFPA	SAEST PES	Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil no HUIBB
		Clínica de Psicologia do IFCH
		Fisioterapia e Terapia Ocupacional
		Odontologia Integral (HUIBB)
		Prevenção de Câncer em Discentes Universitários (PCCU)
		SAPS

Tabela 1: Vínculos do Programa Estudante Saudável

Para os (as) discentes que desejam participar do PES, é necessário solicitar a inscrição por meio de CPF PES/PROREDE na SAEST; preencher o Questionário Socioeconômico/Pedagógico no Sistema Gerencial de Assistência Estudantil (SIGAEST); anexar a documentação exigida e preencher o questionário socioeconômico de forma completa. Quando habilitação ao serviço de Apoio à Saúde Estudantil é deferida, o candidato se dirige ao Setor de Atendimento do PES/PROREDE na SAEST, novamente, para receber o memorando de encaminhamento dirigido à coordenação do programa/projeto de Apoio à Saúde Estudantil. Em seguida, os discentes são encaminhados pela SAEST com o memorando solicitando a consulta de clínica médica na Gerência de Ensino e Pesquisa do HUBFS, posteriormente, encaminhados para os serviços médicos oferecidos nas dependências do HUBFS como: oftalmologia, otorrinolaringologia, ginecologia, ortopedia, alergia, enfermagem e nutrição dietética e marcada de acordo com a agenda do SUS. Quando há a necessidade de exames e cirurgias segue o fluxo definido pelo hospital e integrado ao SUS.

No entanto, vale ressaltar que o projeto estabelece vínculo com o Centro de Atenção

à Saúde da Mulher e da Criança (CASMUC) no qual oferece as seguintes especialidades: Alergologia; Ginecologia e Mastologia, como também, tem parceria com o Laboratório de Análises Clínicas LAC/ICB que oferece os seguintes procedimentos: hemograma; elementos anormais e sedimentação da urina; parasitologia das fezes; tipologia sanguínea; glicemia; ureia; creatinina; bilirrubina total; TGO/AST; TGP/AST; colesterol total; triglicerídeos; colesterol HDL; colesterol LDL; colesterol VLDL; VDRL e bacterioscopia da secreção vaginal.

Para que os discentes sejam atendidos nos vínculos estabelecidos pelo Projeto Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil, os procedimentos são específicos para cada um citado. Se os discentes necessitarem de uma demanda que só tenha no HUJBB, eles devem ir à SAEST e solicitar o memorando para ser encaminhado diretamente ao Hospital de acordo com a especialidade médica indicada, pois o HUJBB também oferece serviços médicos ao Programa Estudante Saudável. Mas, quando os discentes precisam de alguma especialidade que é oferecida no Centro de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança (CASMUC), a GEP se responsabiliza pela marcação da consulta solicitada. Em relação ao LAC-ICB, se os discentes necessitarem de algum dos procedimentos citados, eles devem se descolar para o Laboratório de Análises clínicas e marcam os exames de acordo com agenda disponibilizada.

O projeto Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil iniciou suas atividades em 2012, quando não estava vinculado ao Programa Estudante Saudável, a parceria se estabeleceu com a criação da SAEST em 2017. Com isso, nos seus sete anos de seguimento de assistência à saúde estudantil têm-se como resultado de 16.342 procedimentos prestados aos estudantes da UFPA. A seguir é apresentado o gráfico da Figura 1, que revela os números de procedimentos do ano de 2012 ao ano de 2019, resultados respaldado pelos relatórios anuais do projeto.

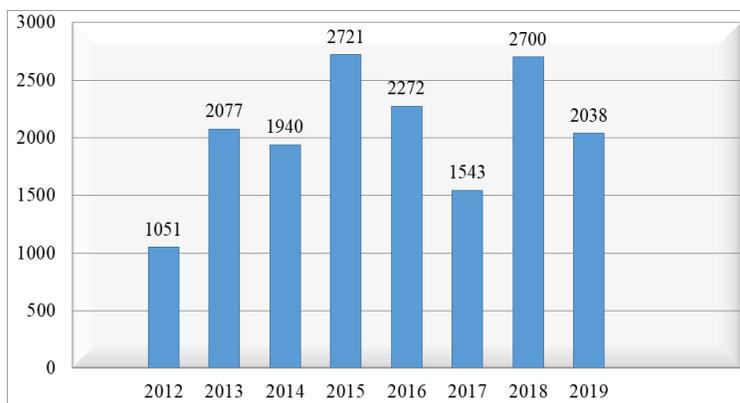


Gráfico 1: Procedimentos Prestados.

Fonte: Os autores, com informações obtidas no Projeto Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil.

A seguir, no gráfico da Figura 2, é apresentada a quantidade de discentes da UFPA que foram assistidos pelo Projeto Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil.

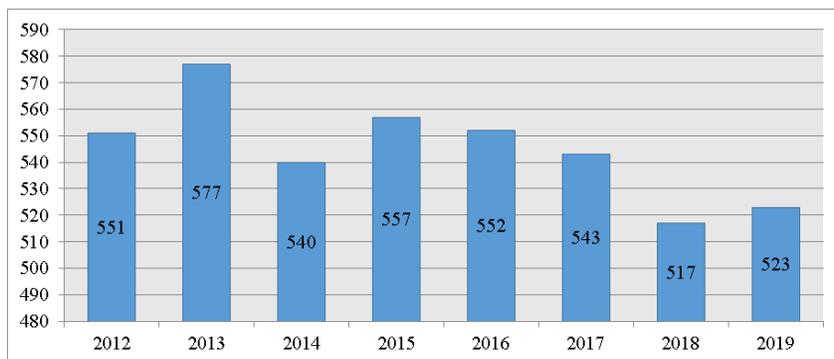


Gráfico 2: Discentes Assistidos

Fonte: Os autores, com informações obtidas no Projeto Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil.

As Figuras 1 e 2 apontam os resultados, respectivamente, dos procedimentos médicos prestados aos discentes da UFPA. Percebe-se que a menor demanda de procedimentos foi no ano de 2012, início do projeto, contudo, a maior demanda ocorreu em 2015. O gráfico 2 revela a quantidade de discentes que utilizam a assistência médica do projeto. A maior procura foi no ano de 2013 com o total de 577 discentes assistidos, mas a menor demanda ocorreu em 2018. Esses resultados demonstram o trabalho que o projeto vem realizando com suas parcerias, propiciando a qualidade de vida, ao combate as desigualdades sociais e permanência com êxito no decurso educacional dos estudantes da UFPA.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vida acadêmica exige dos (as) discentes a atenção, autorresponsabilidade e competências para que esse sujeito inserido no contexto acadêmico obtenha êxito. Porém, no decorrer da graduação, as práticas diárias como, os prazos de entrega de atividades, provas e exercícios que se acumulam no mesmo período de tempo, desencadeiam fatores relacionados à saúde, conseqüentemente, gerando e agravando doenças psicológicas e físicas nos estudantes universitários.

A partir desse cenário, o projeto Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil tem contribuído com as políticas de inclusão e assistência estudantil, prestando serviços de saúde há 7 anos com o total de 16.342 procedimentos, demonstrando a relevância estratégica para a missão Institucional. Além disso, cria oportunidades internas de observatório em

saúde para docentes, estudantes da graduação e de pós-graduação, oportunizando o fortalecimento do desenvolvimento de programas de residências médicas do HUBFS, e também, contribui para que o hospital possibilite melhorias nas condições de saúde e permanência dos estudantes da graduação da UFPA, público alvo deste projeto.

Portanto, de acordo com as vivências do Projeto Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil apresentados neste trabalho, depreende-se que o projeto tem alcançado o seu objetivo em proporcionar assistência médica aos discentes, sendo necessária à promoção à saúde estudantil explicitamente ligada aos resultados acadêmicos. A procura tem enfatizado a necessidade de abordar as condições da saúde estudantil no meio acadêmico, que corrobora para a reflexão da problemática evidenciada em questão sobre a qualidade de vida dos estudantes universitários.

REFERÊNCIAS

ARIÑO, Daniela Ornellas; BARDAGI, Marúcia Patta. Relação entre fatores acadêmicos e a saúde mental de estudantes universitários. **Revista Psicologia em Pesquisa**, v. 12, n. 3, 2018.

BRASIL. Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010. **Dispõe sobre o programa nacional de assistência estudantil**. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2010/decreto-7234-19-julho-2010-607316-publicacaooriginal-128168-pe.html>>. Acesso em: 06/01/2019.

BRASIL. Portaria normativa nº 39, de 12 de dezembro de 2007. **Institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pnaes.pdf. Acesso em: 01/01/2019.

CASTRO, Vinícius Rennó. Reflexões sobre a saúde mental do estudante universitário: estudo empírico com estudantes de uma instituição pública de ensino superior. **Revista Gestão em Foco**, v. 9, n. 1, p. 380-401, 2017.

CERCHIARI, Edneia Albino Nunes. **Saúde mental e qualidade de vida em estudantes universitários**. Campinas, 2004. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/313371>>. Acesso em: 04/10/2018.

DE ASSIS, Aisllan Diego; DE OLIVEIRA, Alice Guimarães Bottaro. Vida universitária e saúde mental: atendimento às demandas de saúde e saúde mental de estudantes de uma universidade brasileira. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/Brazilian Journal of Mental Health**, v. 2, n. 4-5, p. 163-182, 2010.

FONAPRACE. **V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior**. Brasília: FONAPRACE, 2019.

MONFREDINI, Ivanise. Universidade como espaço de formação de sujeitos. **Editora Universitária Leopoldianum**, UNISANTOS, Santos, São Paulo, 2016.

NEVES, Giselle Pereira. **Saúde dos estudantes universitários da faculdade de Ceilândia-FCE/UnB**. 2015. Disponível em: <<https://bdm.unb.br/handle/10483/15515>>. Acesso em: 14/10/2018.

UFPA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Instrução Normativa SAEST/UFPA nº 11, de 7 de outubro de 2019. **Estabelece critérios para concessão dos serviços de Apoio à Saúde Estudantil aos discentes de graduação da Universidade Federal do Pará (UFPA)**. PA: Belém, 2019. Disponível em: <<http://sigaest.ufpa.br/sigaest/instrucao.normativa/2019/IN.11.2019.Programa.Estudante.Saudavel.pdf>>. Acesso em: 27/10/2020.

UFPA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Resolução nº 762, de 20 de outubro de 2017. **Aprova a criação da Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST) da Universidade Federal do Pará**. PA: Belém, 2017. Disponível em: <<https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/pdu/saest/saest.pdf>>. Acesso em: 27/10/2020.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 29, 35, 39, 132
Albuminúria 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71
Amputação 149, 150, 151, 152, 153, 154, 169, 170
Anticorpo antifosfolípide 29, 32, 36
Atenção primária à saúde 41, 42
Audiologia 109
Autismo 13, 14, 15, 16

B

Baropodometria 18, 23, 24

C

Câncer de pele 25, 26, 27, 28, 126
Cannabis 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11
Circunferência abdominal 20, 22, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62
Condições sociais 41
Covid-19 122, 127, 128, 133, 136, 137, 139, 140, 146

D

Dapsona 144, 145, 146, 147
Deficiência 7, 14, 65, 66, 67, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 97
Dependentes químicos 73, 75, 76, 77, 78, 79
Depressão 3, 7, 54, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 145, 180
Diagnóstico por imagem 122, 127, 129, 130, 131, 132
Disfunção erétil 53, 54, 56, 57, 58, 61, 62
Dor 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 19, 100, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 169, 180, 185
Dor crônica 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 153

E

Educação em saúde 51, 73, 74, 75, 79, 136, 140
Educação médica 41, 137, 141, 142, 143

F

Fonoaudiologia 109, 112, 113

H

Hematologia 29, 32, 33, 39, 144

Hematoquezia 98, 99, 100, 101

Hemorragia 35, 66, 67, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 160, 161, 163

Hipoacusia 109, 111, 112, 117, 120

Hipovitaminose 87, 88, 90, 91

I

Idoso 2, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Inteligência artificial 122, 123, 124, 126, 129, 130, 131, 132, 134, 135

Interprofissionalidade 73, 75

M

Melena 98, 99, 100

Metemoglobina 144, 145, 146

N

Nefropatia 31, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 72

O

Obesidade infantil 17, 18, 175

Oncologia 165

P

Pressão plantar 17, 18, 19, 20, 24

R

Radiação solar 25, 26, 27, 28

Radiologia 122, 124, 128, 130, 132, 134, 135

Retinopatia diabética 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72

S

Saúde pública 1, 3, 5, 11, 27, 41, 80, 83, 85, 86, 93, 203

T

TEA 12, 13, 14, 15, 16

Tecido adiposo 22, 53, 90

Territorialização 41, 42, 43, 45, 50, 51, 52

Trombose 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 186

V

Vitamina D 25, 26, 27, 28, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 4


Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 4


Ano 2021